www.ufjf.edu.br/defesa
Universidade Federal de Juiz de Fora
HISTÓRIA MILITAR-DEFESA-ESTRATÉGIA-INTELIGÊNCIA-TECNOLOGIA

A.D.M.K. *"Mulus"*
UM ESTRANHO VEÍCULO NA ESCOLA DE MATERIAL BÉLICO

Expedito Carlos Stephani Bastos
Pesquisador de Assuntos Militares da Universidade Federal de Juiz de Fora
expedito@editora.ufjf.br

Desenhos de GILSON MARÔCO, exclusivo para o UFJF/Defesa. gilson.lobo@ig.com.br

Quando estive pela primeira vez na Escola de Material Bélico, no Rio de Janeiro, em 1988, deparei-me com um estranho veículo militar austríaco produzido pela **STEYR-DAIMLER-PUCH AG**, que muito me chamou a atenção.

As informações existentes eram muito remotas, todos acreditavam tratar-se de um trator militar da 1ª Guerra Mundial, conforme informava uma placa colocada sobre o mesmo.

O A.D.M.K. na Escola de Material Bélico, no Rio de Janeiro, em 1988. (Crédito da foto: autor)

A partir das fotos que tirei, com o tempo e muita curiosidade descobri tratar-se de um veículo sobre lagartas apto para qualquer terreno, capaz de rebocar peças de artilharia e produzido para o Exército Austríaco pela firma **STEYR-DAIMLER-PUCH AG** de Viena, firma esta resultante da fusão da **AUSTRO-DAIMLER-PUCH-WERK** com a **STEYR-DAIMLER PUCH AG**, ocorrida em 10.05.1935.

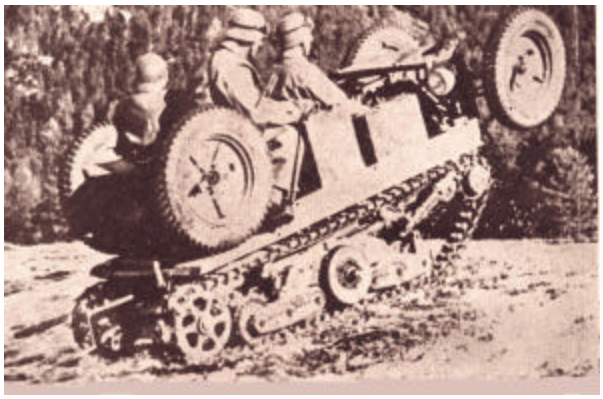
Este estranho veículo fora desenvolvido em 1933 com a designação de **A.D.M.K. (Austro-Daimler Motor Karette) Mulus (Macho)**, sendo o primeiro veículo a ter sucesso com seu sistema de lagartas e rodas, podendo operar ambos os sistemas alternadamente, muito embora não tenha sido o primeiro em concepção. Sua produção atingiu a cifra de 300 exemplares entre 1935 e 1940, utilizado até pelo Exército Alemão durante a campanha da Noruega em 1940. Adaptava-se bem ao relevo austríaco, podendo rodar tanto em terrenos planos utilizando suas quatro rodas, bem como podia subir em terrenos íngremes e pantanosos utilizando suas lagartas.

À esquerda maquete demonstrando o conceito do futuro A.D.M.K. e o veículo pronto em testes. (Crédito das fotos: autor)

O fato curioso é que no Exército Brasileiro apenas um destes tratores chegou a ser utilizado pelo **Centro de Instrução de Motorização e Mecanização**, criado em 1939 e que deu origem à atual **Escola de Material Bélico (EsMB)** existente no Rio de Janeiro, berço dos blindados no Brasil, onde era usado como veículo rebocador.

Este único veículo possui sua origem não numa compra de armamentos feita pelo Brasil junto a Áustria, mas o mesmo foi doado em 1940, juntamente com outros veículos fabricados pela **Steyr-Daimler-Puch AG** pelo Barão Ludwig Kummer, representante daquela firma para vender produtos militares na Europa, Ásia e América do Sul.

O Barão Kummer chegou ao Brasil em 1937, e foi oferecer seus veículos militares ao Exército Chileno e Argentino, antes de se radicar no Brasil como asilado político, pois quando em 1938 a Alemanha de Hitler anexa a Áustria o Barão Kummer forja uma venda de material bélico ao governo Argentino, vai a ex-Áustria e consegue trazer todos os seus bens pessoais, dinheiro e família, vindo residir definitivamente no Brasil.



O A.D.M.K. em testes de campo, tracionando uma peça de artilharia, como um Half-track e atravessando um rio. (Crédito das fotos: autor)

O A.D.M.K. na configuração de lagartas demonstrando sua versatilidade, à esquerda. Notar a metralhadora SCHWARTZLOSE à frente do volante. À direita, o "Mulus" em uso pelo Exército Alemão, na Campanha da Noruega em 1940. (Crédito das fotos: autor)

Ocorre, porém, que como representante da firma Steyr, junto a ele vieram um exemplar de cada modelo de veículo militar que era testado e oferecida sua venda a alguns exército sul-americanos. Quando de sua volta definitiva para o Brasil, por volta de 1939, ele adquiriu propriedades em São João da Barra no Espírito Santo e lá fundou a maior fábrica de farinha de mandioca da América Latina, a **TIPITY-INDÚSTRIAS DE MANDIOCA LTDA.**

A 2ª guerra alastrava-se na Europa e o Brasil em pleno Estado Novo (1937 - 45) encontrava-se num grande dilema, ficar ao lado das potências do eixo ou ficar ao lado dos aliados. No âmbito interno existiam correntes pró e contra o governo Alemão, e em 08.07. 1940 o jornal **FOLHA CARIOCA** em manchete sensacionalista acusa a fábrica Tipity de colaborar com os nazistas, ajudando um submarino alemão na costa brasileira.

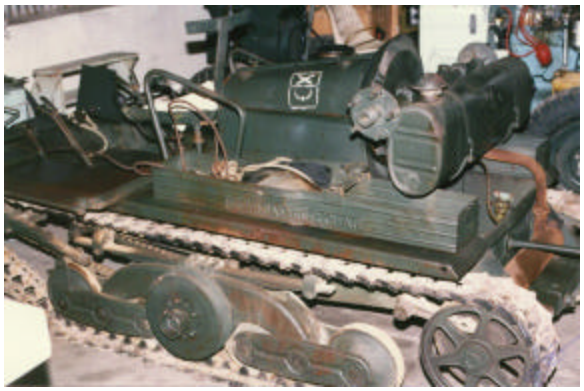
Como fato paralelo o Barão Kummer havia trazido para o Brasil os veículos militares da firma Steyr que encontravam-se em testes na Argentina e que vieram para testes junto ao Exército Brasileiro nos meses de agosto e setembro daquele ano. De fato os veículos vieram da Argentina a bordo do navio D.Pedro I do Lloyde Brasileiro e desembarcados no porto do Rio de Janeiro em 18 de abril de 1940, por ordem do Ministro da Guerra Eurico Gaspar Dutra.

Ao Barão, depois do sensacionalismo jornalístico, não lhe aconteceu nada e ainda fez de todo o equipamento um régio presente ao Exército, pois desta forma ele mostrava ser contra a atual situação vivida pela sua pátria a Áustria.

A história do Barão não termina aí, sua fábrica de mandioca iria falir num processo muito complicado e ele acabará na miséria, pois conseguiu sobreviver ao avanço alemão sobre seu país, mas não sobreviveu ao Banco do Brasil, mas isto é uma outra história.

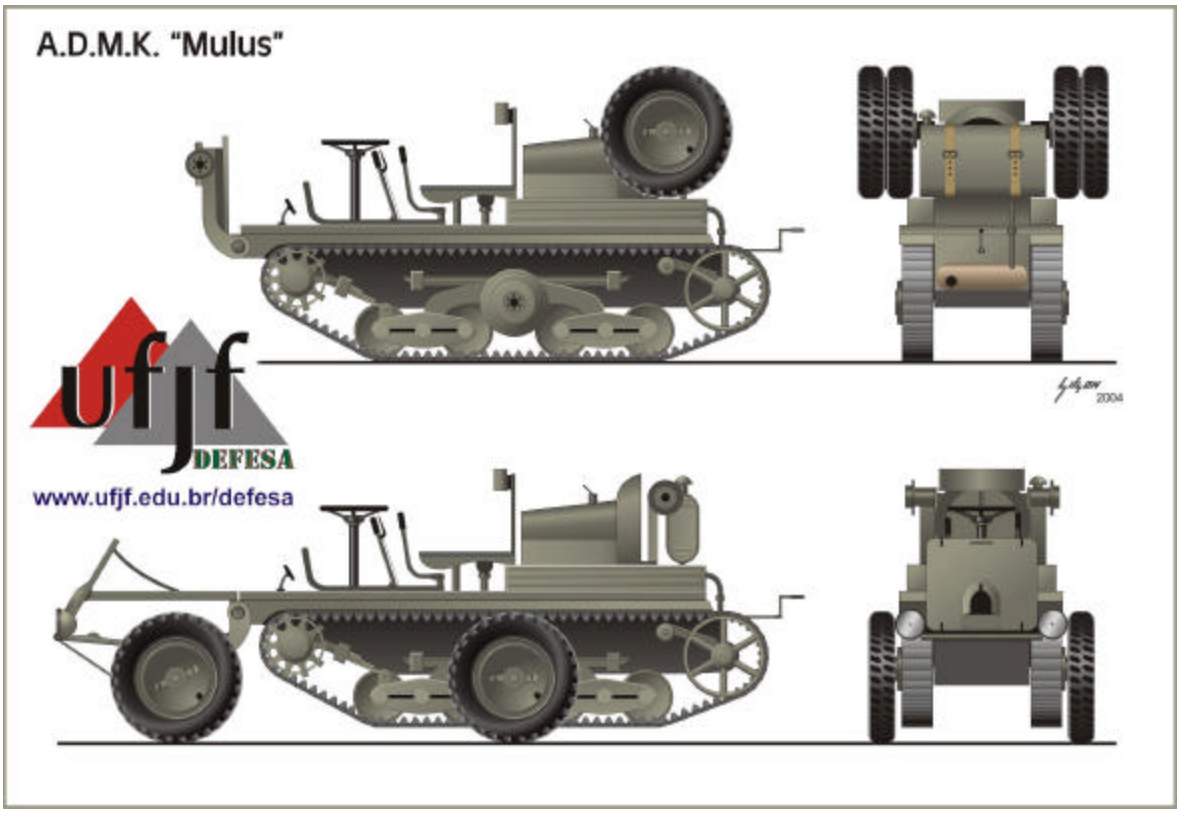
Este veículo ainda encontra-se preservado junto a Escola de Material Bélico no Rio de Janeiro e participa de desfiles nas festas comemorativas aos aniversários da Escola, andando valentemente com seu motor original, apenas desfalcado de suas rodas, pois a parte dianteira vista nas fotos não foi preservada, mas seu sistema de lagartas funcionava muito bem pela sua idade. Provavelmente é o único exemplar existente hoje no mundo.

O A.D.M.K. "Mulus" preservado na Escola de Material Bélico, no Rio de Janeiro, com seu mecânico, o Segundo Sargento EDUARDO Rodrigues da Silva, nas comemorações do 65º aniversário, em 22.05.03. (Crédito das fotos: autor)



Detalhes do "Mulus" da EsMB. (Crédito das fotos: autor)

DESENHO EM QUATRO VISTAS, ELABORADO POR *GILSON MARÔCO*, COM EXCLUSIVIDADE PARA O UFJF/Defesa, MOSTRANDO O "MULUS" DA EsMB COMPLETO. HOJE FALTA A PARTE FRONTAL E AS RODAS.



FICHA TÉCNICA do A.D.M.K. "Mulus":

País: Áustria
Nome: **A**ustro-**D**aimler **M**otor **K**arrete
Fabricante: Steyr-Daimler-Puch AG
Dimensões : Com rodas*:** ***Com lagartas:
Comprimento: 3,68m 2,90m
Largura: 1,54m 1,20m
Altura: 1,30m 1,46m
Motor: 1 Austro-Daimler FB 12/20, 4 cilindros, l8 HP
Velocidade máxima: com rodas - 45km/h com lagartas: l5km/h
Peso: 1.500kg
Autonomia: 110km
Tripulação: 4 a 6 homens
Armamento: Uma metralhadora Maxin 08 ou uma SCHWARTZLOSE (no Exército Austríaco)
Finalidade: Tracionar cargas e peças de artilharia.